



MERCADO DE TRABALHO

Minas Gerais cria 28,3 mil postos formais de trabalho em junho

O mercado de trabalho formal em Minas Gerais apresentou saldo¹ positivo de 28.354 vagas no mês de junho, na mesma direção do resultado observado no Brasil (201,7 mil vagas).

No mês, Minas Gerais foi o segundo estado com maior geração de postos formais de trabalho (28,3 mil vagas), ficando atrás apenas de São Paulo (47,9 mil vagas). O resultado representa um aumento de 42% em relação ao mês de maio e de 11,8% em comparação a junho de 2023.

No estado, todos os segmentos registraram criação de postos formais de trabalho. A maior contribuição foi registrada no setor de serviços (12,4 mil), com o quinto mês consecutivo de avanço no saldo de trabalhadores formais ativos. A agropecuária (9,4 mil) e a indústria (6,4 mil) também contribuíram positivamente para a criação de postos formais de trabalho no mês.

No Brasil, o mercado formal também registrou crescimento em junho, com geração de 201,7 mil vagas. Compuseram esse resultado os empregos gerados nos segmentos de serviços (121,1 mil), na indústria (53,4 mil) e na agropecuária (27,1 mil).

Minas Gerais é a segunda unidade da federação que mais criou postos formais de trabalho (162,1 mil vagas) no primeiro semestre do ano, ficando atrás apenas de São Paulo (379,2 mil vagas). Os empregos gerados no estado estão distribuídos nos setores de serviços (80,7 mil vagas, 49,8% do total), da indústria (51,3 mil vagas, 31,6% do total) e da agropecuária (30 mil vagas, 18,5% do total).

No Brasil, os 1,3 milhão de postos de trabalho gerados foram distribuídos nos setores de serviços (803,1 mil vagas, 61,7% do total), da indústria (423 mil vagas, 32,5% do total) e agropecuária (73,8 mil vagas, 5,6% do total).

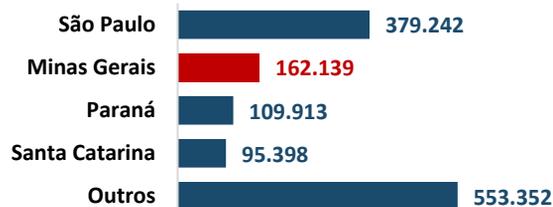
Análise e Perspectivas

Em junho, o mercado formal de trabalho mineiro recuperou-se do fraco desempenho registrado no mês anterior, puxado pela agropecuária e pela recuperação da indústria.

Prospectivamente, esperamos crescimento moderado na criação de empregos. No setor agropecuário, o comportamento sazonal das principais safras ainda deve produzir efeito positivo no volume de contratações nos próximos meses. Na indústria, esperamos continuidade da recuperação da atividade no segundo semestre do ano, com efeitos positivos sobre os empregos nos segmentos de transformação e construção.

No cenário macroeconômico, a recuperação do crédito e o crescimento do rendimento médio real devem estimular o consumo e impactar positivamente o volume de contratações, com impactos positivos sobre o emprego.

Criação de vagas formais por estado no ano



Saldo de Empregos Formais: Minas Gerais e Brasil

Setores	🇧🇷 Minas Gerais		🇺🇲 Brasil	
	Jun/24	Em 2024	Jun/24	Em 2024
Agropecuária	9.455	30.004	27.129	73.809
Indústria	6.478	51.345	53.472	423.093
Extrativa	615	1.993	1.657	7.989
Transformação	2.535	24.222	28.118	223.460
Construção	3.203	24.420	21.449	180.779
SIUP	125	710	2.248	10.865
Serviços	12.421	80.790	121.104	803.142
Comércio	4.280	8.202	33.412	86.254
Transportes	1.134	9.502	10.354	83.246
Adm. Pública	1.993	27.399	13.529	260.465
Out. Serviços	5.014	35.687	63.809	373.177
Saldo	28.354	162.139	201.705	1.300.044

¹Diferença entre as admissões e as demissões no mercado formal no período.
Fonte: CAGED (Ministério do Trabalho e Previdência).



BOLETIM ECONÔMICO – MERCADO DE TRABALHO
30 de julho de 2024

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Diretor Financeiro:

Edmilson Gama Silva

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.